

[VEJA.com](#)

Antecipação de Recebíveis.
Receba à vista o que você vendeu a prazo.

Clique e saiba mais



- [Notícias](#)
- [Temas](#)
- [Multimídia](#)
- [Blogs e Colunistas](#)
 - o [Reinaldo Azevedo](#)
 - o [Lauro Jardim](#)
 - o [Augusto Nunes](#)
 - o [Diogo Mainardi](#)
 - o [Isabela Boscov](#)
 - o [Tony Bellotto](#)
 - o [Outros](#)

[Acervo Digital](#)

[Assine Veja!](#)

Buscar

Enviar Consulta



/ [Blogs e Colunistas](#)

[Lauro Jardim](#)

Radar on-line

IIODC

com Paulo Celso Pereira, Ricardo Brito e Thiago Prado

[Assine o Feed RSS](#) [Escreva para Lauro Jardim: radaronline@abril.com.br](mailto:radaronline@abril.com.br)

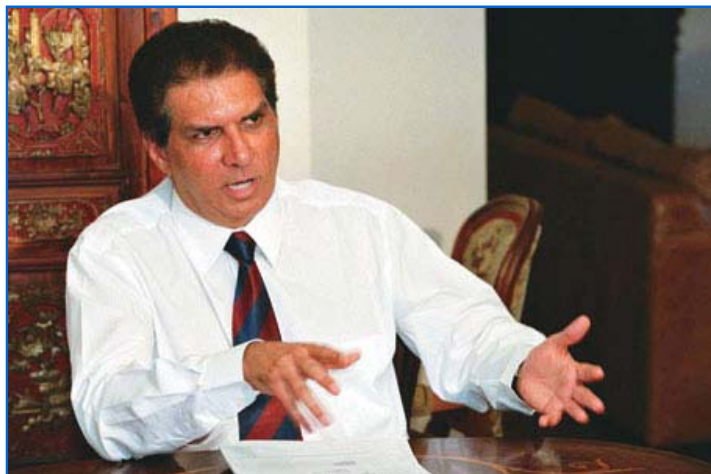
BUSCAR NO BLOG



sexta-feira, 13 de agosto de 2010

23:42 \ [Eleições 2010](#)

O governista infiel...



Difícil - Jader: o governista que diz “não” ao governo

Integrantes da bancada governista na Câmara (e da bancada dos escândalos políticos), **Jader Barbalho** e José Genoíno estão em lados opostos quando o assunto é fidelidade ao governo. De acordo com um levantamento inédito da consultoria Arko Advice, feito com base em 32 votações abertas ocorridas no primeiro semestre, Jader foi o deputado da base governista que menos votos favoráveis deu aos projetos do Executivo — apenas uma proposta de Lula contou com seu apoio.

Por Lauro Jardim

Tags: [Arko Advice](#), [base governista](#), [Câmara](#), [Jader Barbalho](#), [José Genoíno](#)

• [Compartilhar](#)    

6 retweet

[Curtir](#)

Deixe o seu comentário

Nome (obrigatório)

Email (não será publicado) (obrigatório)

Connect with your Facebook Account

 [Connect](#)

Comente com o seu login do Facebook

[Enviar Consulta](#)

12 Comentários



1. POLICARPO QUARESMA: DILMA É A TARTARUGA EM CIMA DO POSTE E LULA UM CORONEL ?

-

15/08/2010 às 16:25

Seu comentário está aguardando moderação

#

ZECA BRASILEIRO : DILMA É A TARTARUGA EM CIMA DO POSTE E LULA UM CORONEL ?

-

15/08/2010 às 16:20

Seu comentário está aguardando moderação

ZECA BRASILEIRO : DILMA É A TARTARUGA EM CIMA DO POSTE E LULA UM CORONEL ?.....
QUE MANTEM ANALFABETOS E MISERÁVEIS DO NORDESTE SOB O SEU CABRESTO ? ENTÃO LEIAM ABAIXO PORQUE O POVO VOTA EM DILMA ROUSSEF E APROVA O GOVERNO LUIZ INACIO LULA DA SILVA ! PORQUE DILMA ROUSSEF SERÁ PRESIDENTA DO BRASIL EM 2010 ! :

Dilma defende ações “pró-agricultor” e rebate críticas de Serra

A candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, voltou a defender neste domingo as políticas de reforma agrária e de assentamento feitas no âmbito federal e ironizou críticas do candidato tucano José Serra às ações do governo para o setor.

“Essa não é uma discussão que eu vou fazer com o meu adversário. Essa discussão eu faço com os agricultores desse país e com os assentados, porque eles sabem que nós fizemos uma política pró-agricultor”, disse Dilma a jornalistas durante visita à Feira do Produtor, em Vicente Pires (DF), cidade próxima à Brasília.

“Há uma diferença entre quem faz e quem fala durante a eleição. O nosso governo fez, é por isso que ele é reconhecido,” acrescentou a candidata, quando questionada sobre as críticas feitas por Serra (PSDB) a respeito das políticas agrárias do governo.

Para exaltar a melhoria na renda e na qualidade de vida da população rural durante o mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma não fugiu da profusão de números com que tem abastecido seu discurso de campanha. Também prometeu criar uma superintendência para tratar especificamente da habitação rural.

“Eles (os dados) mostram como uma política que nós vamos continuar, de crédito, assistência técnica, seguro e de garantia, por exemplo, de aposentadoria rural, eleva a renda no campo brasileiro e, além disso, é responsável por uma das maiores reduções de desigualdade no Brasil”, disse.

“Essa política de elevar a renda na região rural do Brasil é uma das mais importantes para a gente cumprir um desafio que eu acho que é o maior do meu período: erradicar a miséria. Por que uma parte terrível da miséria estava na zona rural do Brasil”, defendeu a candidata.



2. Paulo

-

14/08/2010 às 17:51

Petista é mentiroso por natureza. Este policarpo (não merece maiúscula) que escreveu que o Serra não criou os genéricos e sim o governo Itamar Franco, está deliberadamente mentindo. No governo Itamar, ministro Jamil Haddad, foi aprovada uma lei que obrigava os medicamentos de marca a ostentar na embalagem o nome da substância ativa, ou seja, o nome genérico. A lei dos genéricos, que incentivou a fabricação de remédios cujas patentes já estivessem vencidas e que barateou os mesmos foi promulgada em 2001, se não me engano. Escrevo isto porque sou médico, viví esse fato. O petista policarpo não deve ser burro pois, ao contrário dos demais, não comete erros crassos da língua mãe. É safado mesmo.



3. alexandre rocha

-

14/08/2010 às 17:38

Não posso deixar de me incomodar como desproporcional este comentario da imparcialidade das intrevistas dos presidenciais a globo!Este cidadão que empunha a bandeira dos pobres e oprimidos tem que saber que esta mulher que querem nos impor a presidente não corresponde de maneira nenhuma ao cargo, pois o que nos precisamos e de pragmatismo político, projetos publico serios e capacidade tecnica para administrar esse colosso Brasil e não um projeto velado politicoideologico, fisiologico e que irá cobrar um peso gigantesco ao pais.cremos nas urnas para que verdadeiros cidadãos faram justiça ao país



4. Dell Vecchio

-

14/08/2010 às 14:43

Porque não existe mais candidatos a presidencia da republica?Acho que se juntar os tres, não dá um.cada um falando pela ‘b...’, sem conteudo.E porque somente tem que haver sempre candidatos de São Paulo? ou seria que o Brasil é que pertence ao estado, será que existe vida pensante somente no estado. A candidata do PV deveria sair pela tangente e fazer palestras na sua igreja, sem falar na Dilma que na realidade seria a continuidade do presidente barbudo, pois, alem de ”guerrilheira e companheira”qual foi a sua contribuição para o Brasil?E por cima é mentirosa, pois, nasceu em Minas Gerais, porem somente lembrou agora , que como joga para fora o segundo colegio eleitoral?
ACORDA BRAZIL



5. Emiliano José é jornalista, escritor, doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia.

-

14/08/2010 às 13:17

A revolução dos pobres
Emiliano José 14 de Agosto de 2010

O Bolsa Família é distribuição de renda sem submissão às leis do mercado, e é condição, portanto, para a transformação dos valores sociais e políticos.

Encontrei-me com Giuseppe Cocco no lançamento de um livro em que os autores eram Boaventura dos Santos e Tarso Genro, além dele próprio. Os três estavam à mesa, e o encontro se deu no Teatro Vila Velha, velho espaço da resistência e criatividade cultural de Salvador. Não me lembro a data exata, Tarso Genro ainda era ministro. Pela primeira vez, ouvi uma abordagem original sobre o Bolsa Família, esse extraordinário programa executado pelo governo Lula, hoje famoso mundialmente por suas espantosas consequências positivas para os pobres do Brasil.

Boaventura dos Santos, um dos mais importantes intelectuais do mundo atualmente, a par de fazer uma análise muito positiva sobre o governo, arriscou-se a dizer que ele lamentava apenas que houvesse programas de natureza assistencialista no governo Lula, naturalmente querendo referir-se, entre outros, ao Bolsa Família. Giuseppe Cocco não contou conversa e não revelou nenhum temor reverencial diante do monstro sagrado Boaventura dos Santos. Diria que desmontou os argumentos do intelectual português, subvertendo os termos da análise. O buraco era mais embaixo. Vou tentar interpretar a sua fala.

E o faço porque ela foi reavivada no dia 25 de maio, na histórica cidade de Cachoeira, a 100 quilômetros de Salvador, e histórica porque Cachoeira antecipou a luta pela independência em junho de 1822. Foi reavivada na conferência feita por Giuseppe Cocco sob o título As políticas sociais do governo Lula para algumas centenas de trabalhadores, lideranças religiosas, muitos estudantes e professores da Universidade Federal do Recôncavo, vindos de Cruz das Almas, Valença, Conceição do Jacuípe, Santo Amaro, Muritiba, Maragogipe, São Félix, Santo Antônio de Jesus, além naturalmente de Cachoeira, municípios do Recôncavo Baiano.

A conferência e o debate foram promovidos pelo Núcleo de Comunicação e Política, da Universidade Federal da Bahia, que lidero ao lado dos professores Gilberto Wildberger e João Carlos Salles, ambos da UFBA. Ela integra um ciclo denominado A política e a vida na esquina do mundo, que já trouxe a Salvador o jornalista Mino Carta para a conferência O partido político da mídia. A Universidade Federal do Recôncavo, co-patrocinadora da conferência de Giuseppe Cocco, tem sacudido a região positivamente, seja do ponto de vista das condições materiais, seja principalmente da oxigenação do pensamento, do estímulo ao debate. E a presença de Cocco foi um desses momentos altos de reflexão, trazendo um pensamento original a toda a região.

Voltemos, então, à fala de Cocco, e creio que ele, um dos principais discípulos de Antonio Negri, merecia muito mais destaque em nossa mídia. Mas, nossa mídia é o que é, e a fala dele vai na contramão de tudo que ela pensa sobre o governo Lula. Ele disse lá, no lançamento do livro a que me referi no início desse texto, e cá, no dia 25 de maio, que a política dos pobres dos dois governos Lula desnorteia a oposição conservadora – ou a mídia conservadora, que é a mesma coisa – e a extrema-esquerda, e que curiosamente as duas convergem nas críticas à política social do governo Lula, e particularmente ao Bolsa Família. É estranho, mas compreensível que direita e extrema-esquerda se encontrem, mas tem sido assim também no Congresso Nacional.

Antecipo que posso equivocar-me na interpretação do pensamento dele porque não estou sendo literal. Tento, no entanto, ser o mais fiel possível. Eu o ouvi agora e antes, em duas ocasiões. Na contestação a Boaventura, recordo-me, ele surpreendeu a todos ao conferir ao programa Bolsa Família uma natureza revolucionária. Lá como cá, ele afirma que o Bolsa Família tem o mérito de não se render à lógica econômica e de se inscrever positivamente a favor dos pobres, numa conjuntura em que o capital não está mais limitado a um determinado país ou região e nem se baseia mais na industrialização como motor do desenvolvimento. O capitalismo de hoje está em todo lugar e funciona em rede, por esquinas como ele mesmo diz, “juntando as esquinas e mantendo as suas especificidades – digo isso para jogar um pouco com o tema desses colóquios ricos que vocês estão fazendo”.

O capitalismo neoliberal, globalizado e organizado em rede, trabalha pela exclusão sistemática do acesso aos direitos e pela redução dos sistemas de proteção social. Desse ângulo, é excludente. Isso, no entanto, é apenas um lado das transformações do capitalismo nessa quadra do mundo. E aí vem outra surpresa da análise dele: esse novo capitalismo é altamente inclusivo. Mas, anotem, inclusivo no sentido de incluir todo mundo dentro do processo de exploração, desde algumas centenas de milhões de chineses até os 200 milhões de brasileiros. Anteriormente, ser incluído era estar integrado ao capitalismo industrial e ao que a ele se ligava, era o capitalismo do mundo formal, do emprego formal. O resto, ficava excluído.

O capitalismo contemporâneo funciona de forma diferente, muito diferente, incluindo todo mundo num mesmo sistema, inclui cada esquina na sua particularidade, “conectando essas esquinas em rede”, como disse em Cachoeira. Ele usou o exemplo, que pode ser entendido como uma grande metáfora, ou como expressão dessa nova e estonteante realidade, que é o da telefonia.

Antes, sob o capitalismo industrial ou planejado, era a telefonia fixa, direito adquirido apenas para quem tinha um emprego. “Se eu tinha uma inserção na relação salarial era porque eu tinha um emprego, e assim era considerado cidadão, por isso eu tinha um telefone fixo”. Se não tivesse trabalho assalariado, não tinha o direito do telefone fixo.

O telefone celular, como expressão das mudanças do capitalismo, como expressão do regime de acumulação, “cabe no bolso de qualquer esquina, construindo e se constituindo como base para uma rede”. Ele inclui os excluídos enquanto tais.

E de que modo inclui, com que novas características? O capitalismo contemporâneo explora não só o nosso tempo de trabalho quando estamos dentro da fábrica ou submetido a qualquer emprego. Ele explora todo o nosso tempo de vida, exatamente como no modelo da telefonia celular, que incluiu a todos e que subtraiu a possibilidade da separação entre o tempo do trabalho e o tempo livre. Não há mais tempo livre. O novo capitalismo explora a vida de todos o tempo todo, junta todos num mesmo saco.

“O que é explorado é a nossa própria relação social, é a nossa própria forma de vida”. Ainda permanecendo na metáfora do celular, ele afirma que, nesse caso, o que é explorado quando se cobra o uso do telefone celular é o pulso, é o minuto do uso pulso. Mas o que é esse minuto? É o que decidirmos que seja. “É o que usamos para viver, para trabalhar, para circular, pra ter afetos, para organizar a vida”. Em síntese, o que é explorada é a nossa vida social, e não a nossa vida individual simplesmente. Vivemos sob um capitalismo que explora toda nossa vida em sua diversidade, na sua multiplicidade.

Num capitalismo dessa natureza, as políticas sociais não podem mais ser vistas como compensação em relação aos problemas de extrema pobreza, nem de falta do crescimento econômico, mas elas, as políticas sociais do governo Lula, significam o reconhecimento das dimensões produtivas da vida, o reconhecimento de que todos são produtivos, mesmo os que não estão empregados formalmente.

Eu volto agora à contestação que Cocco fez a Boaventura. Quem disse que o capitalismo pode ensinar o pleno emprego? Quem disse que ainda vige o

capitalismo industrial, com seu sonho de tornar a todos um operário ou tornar todos empregados em torno da lógica fabril?

O Bolsa Família, ao reconhecer o capitalismo em rede, ao localizar a multidão de pobres que se integra a ele, e que não se integrará nos termos formais anteriores, persegue uma lógica anticapitalista, não se subordina à lógica do mercado, não se atém à idéia de que o mercado irá absorver todos no emprego formal, por mais crescimento econômico que o país experimente.

Por isso, estava certo Lula quando disse que longe de diminuir tinha que aumentar os recursos para o Bolsa Família. E me lembro também de Patrus Ananias, numa das ocasiões em que veio à Bahia, quando disse que não se tratava de pensar na “porta de saída”, como afirmam alguns destacados membros de nossa burguesia, de nossa mídia, de nossa oposição desnordeada, mas de pensar em abrir mais e mais as portas de entrada para os pobres.

O Bolsa Família é distribuição de renda sem submissão às leis do mercado, e é condição, portanto, para a transformação dos valores sociais e políticos, e também para a transformação da política econômica, para provocar outra lógica na política econômica.

“É necessariamente uma política dos pobres pelos pobres que, necessariamente, é a política da diferença”. Por isso, talvez, é que Cocco, numa palestra que fez pela manhã no mesmo dia 25, no auditório da Reitoria da Universidade Federal da Bahia, tenha dito que a verdadeira política cultural do governo Lula era o Bolsa Família que, com a distribuição de renda, reconhece a dimensão produtiva da vida, transforma o conceito de cidadania e, com isso, o próprio conceito de cultura “na medida em que a cidadania não é mais, e não será mais, a consequência do mercado, nem da recuperação do processo de industrialização anterior”.

A cidadania será a condição, o ponto de partida para o desenvolvimento que seja, ao mesmo tempo, outro desenvolvimento, que não precisa ser mais capitalista, que caminha para a reformulação do próprio conceito de valor. Como podem ver, é muita provocação num único autor, e que por isso merece ser lido e estudado.

Emiliano José

Emiliano José é jornalista, escritor, doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia.

<http://www.emilianojose.com.br>



6. flavio

-

14/08/2010 às 13:03

interessante como os pt sao agressivos. no sul mais desenvolvido e culto, o pt nao vai levar nada. no nordestes assistencialista e dependente, humilhado e subserviente, ela leva tudo.

o jogo ainda nao comecou. em agosto/2006 o geraldo alkmin tinha 24 pontos, e terminou a eleicao com 41..e serra e superior a alkmin, e dilma inferior a lula.

portanto, o jogo nao comecou ainda.



7. O Locutor

-

14/08/2010 às 12:31

Essas é uma ótima colunista: <http://www.cruzeirodosul.inf.br/materia.php?editoria=48&id=332370>

Responde vários comentários ufanistas!!!!



8. Toinho

-

14/08/2010 às 12:29

O que devemos esperar de uma pessoa com esse carater.



9. O Locutor

-

14/08/2010 às 12:22

São Paulo é foda, PT não vai ganhar nem no senado. Os nanicos na hora que começar abrir a boca a Dilma vai pro brejo!!!



10. POLICARPO QUARESMA:

-

14/08/2010 às 11:46

Nem a Globo salva José Serra

Incoerência, mentira e preconceito.

A entrevista de Serra no Jornal Nacional foi baseada neste tripé.

Serra se mostrou incoerente porque, ao tempo que diz que as pessoas têm que votar olhando para o futuro, defende sua gestão no Ministério da Saúde.Ora, se Serra não gosta de comparar o passado por que então ele insiste tanto em falar de sua atuação no Ministério da Saúde?Haja incoerência!

Serra mentiu porque insistiu na mesma tecla que criou os genéricos e o programa contra AIDS.Todo mundo já sabe que quem criou os genéricos foi Jamil Haddad, no governo Itamar Franco. Todo mundo sabe também que o programa contra AIDS foi obra o ex-ministro Adib Jatene.

Serra, ao dizer que não está doente e que, por isso, não será necessário o Índio assumir à Presidência da República, revelou, além da deselegância com Dilma, um preconceito mórbido em relação às pessoas doente, o que não é o caso de Dilma, já que os médicos garantem que ela está curada.No

entender de Serra um aidético, um canceroso, um leproso, um tihoso não podem assumir cargo público(nem privado), não. No preconceituoso

entendimento de Serra, só as pessoas com saúde perfeita é que podem assumir um cargo, quer seja na vida publica, quer seja na iniciativa

privada.Curioso é que o PIG ficou calado em relação a insinuação de Serra.Se Lula dissesse uma coisa dessas, certamente, a República já teria caído.

Interessante que o William Bonner e Fátima Bernardes, mesmo observando a incoerência, a mentira e o preconceito de Serra, não disseram nada para

contrapor aos seus argumentos(de Serra), coisa que não ocorreu na entrevista de Dilma, que só faltaram tirar o couro da futura presidente do Brasil.

Acrescente-se à mentira , à incoerência e ao preconceito, a falta de atitude do casal Global na hora que Serra defendeu Roberto Jefferson.Se os dois

sabujos fossem isentos teriam que perguntar à Serra sobre o mensalão de Arruda, o ex-quase vice de Serra, do mensalão de Eduardo Azeredo, já que,

como o tema era mensalão, nada mais justo que falar de todos os mensalões do Brasil, do PT ao PSDB. Enfim, uma vergonha a atuação dos

subordinados de Kamel, era flagrante a intenção de ajudar José Serra, não restou dúvida que a entrevista foi pautada pelo alto comando tucano.



11. POLICARPO QUARESMA :

-

14/08/2010 às 5:24

POLICARPO Quaresma :Obrigado Bonner e Fatima Bernardes !, O tiro saiu pela culatra.....

Datafolha mostra Dilma com 41%, Serra com 33% e Marina com 10%

Seção: Eleições

pesquisa eleitoral

13.agosto.2010 20:47:27

Pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira, 13, mostra a candidata do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff, na liderança da disputa com 41%, Serra com 33% e Marina com 10%. Na pesquisa anterior, realizada entre 20 e 23 de julho, o tucano aparecia com 37% das intenções de voto, e a petista com 36%.

Plínio de Arruda Sampaio (PSOL), Zé Maria (PSTU), Eymael (PSDC), Rui Pimenta (PCO), Ivan Pinheiro (PCB) e Levy Fidélis (PRTB) não atingiram 1%. Brancos e nulos somam 5% e 9% estão indecisos.

Em um eventual segundo turno, Dilma teria 49% das intenções de voto contra 41% de Serra. Em julho, a petista aparecia com 46% contra 45% do tucano.

Na intenção de voto espontânea, Dilma registra 26% das intenções de voto (ante 21% no levantamento anterior). Serra manteve os 16% de citações espontâneas e 43% não souberam indicar um nome.

A rejeição dos eleitores teve pequenas oscilações: 28% deles não votariam em Serra (contra 26% em julho). Dilma é reprovada por 20% (um ponto a mais).

A pesquisa, contratada pela Folha de S.Paulo e pela Rede Globo, está registrada no TSE sob o número 22734/2010. Foram entrevistados 10856 eleitores entre os dias 9 e 12 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos e o intervalo de confiança é de 95%.



12. ZECA PETRALHA :

-

14/08/2010 às 4:59

Zeca Brasileiro :

Ressaca após o Jornal nacional com entrevista aos candidatos a presidência da República do Brasil. Dilma aumentou a vantagem e Zé Serra entrou em decadência ;Após pesquisa , Dilma Rousseff disparou e arranca rumo ao Planalto Central

” Ela falou 12 minutos no JN e no dia seguinte começou a apuração da pesquisa ”
Guerra diz que Dilma se beneficiou com entrevista ao JN

SÃO PAULO – O presidente nacional do PSDB e coordenador da campanha de José Serra à Presidência, senador Sérgio Guerra, considerou como “distorcido” o resultado da pesquisa Datafolha, que coloca a petista Dilma Rousseff com vantagem de oito pontos sobre o tucano. Segundo ele, a petista foi beneficiada por ter sido a primeira a ser entrevistada na bancada do Jornal Nacional . (Leia também: Dilma Rousseff abre oito pontos de vantagem sobre José Serra)

” Ela falou 12 minutos no JN e no dia seguinte começou a apuração da pesquisa ”

- Ela falou 12 minutos no JN e no dia seguinte começou a apuração da pesquisa. E o Serra só falou no terceiro dia, quando a pesquisa já estava sendo fechada – disse ele, admitindo que a entrevista colaborou para aumentar a popularidade de Dilma junto ao eleitorado.

Em ninho tucano, a influência da participação de Dilma no JN sobre o resultado da pesquisa aumentou uma das maiores preocupações dos tucanos, que é o tempo de exposição na TV. No horário eleitoral gratuito, que começa na próxima terça-feira, serão 10 minutos para a petista, contra sete minutos para o tucano.

- Esse resultado é facilmente reversível – acredita o senador.”acho que ele está pirando”
O problema do candidato tucano é que ele é muito chato, arrogante e mau-humorado. Serra dá azia em pacote de Sonrisal e chulé em pé de mesa!!!



13. João Lourenço

-

14/08/2010 às 0:33

Adivinhe qual o partido deste senhor??Vou dar uma pista,vive nas tetas do poder a anos e comanda a “honestidade” nos ministerios.

- **Facebook em Veja.com**

Reportagens, videos e outros conteúdos do site indicados por seus amigos na rede social.


[Como funciona](#) [Torne-se um fã](#)

Atividade recente

Entrar Você precisa entrar no Facebook para ver as atividades de seus amigos



Os porões do PT — Sindicalista conta tudo: grupo fez trabalho sujo para Lula e conseguiu culpar Serr
261 pessoas compartilharam isso.



Quanto mais jovens as folhas, mais saudável a salada - Saúde - Notícia - VEJA.com
100 pessoas compartilharam isso.

 Plug-in social do Facebook

• Mais comentados na semana

- [Uma semana nada morta na eleição](#) (52)
- [A doença entra na campanha presidencial](#) (49)
- [Disputa de paternidade](#) (32)
- [O que está acontecendo com as plataformas?](#) (31)
- [O ibope de Dilma no "Jornal Nacional"](#) (30)



Lauro Jardim
radaronline

Isca para deputado <http://bit.ly/a84Sch>
37 minutes ago

O sétimo financiamento do BNDES para a Copa
<http://bit.ly/b6SOhV>
2 hours ago

Lucro da Petrobras é recorde histórico no Brasil
<http://bit.ly/cCrkI3>
3 hours ago

A cartada de Medina 1 <http://bit.ly/btTyVv>
3 hours ago



Join the conversation

• Categorias

- [Arquivo](#)
- [Brasil](#)
- [Congresso](#)
- [Cultura](#)
- [Diversos](#)
- [Economia](#)
- [Eleições 2010](#)
- [Esportes](#)
- [Futebol](#)
- [Governo](#)
- [Internacional](#)
- [Internet](#)
- [Judiciário](#)
- [Partidos](#)
- [religião](#)
- [Riscos e Oportunidades](#)
- [Sem categoria](#)
- [Televisão](#)

• Últimos posts

- [E agora, Serra?](#)
- [O que está acontecendo com as plataformas?](#)
- [Conspirações e assassinatos](#)
- [O governista infiel...](#)

- o [A nova personagem do caso EJ](#)
- o [Ciro desiste de ser comentarista](#)
- o [Gol tenta compensar apagão](#)
- o [O apoio que constrange Hélio Costa](#)
- o [Anel inferior do Maracanã será fechado segunda-feira](#)
- o [Britto na defesa de Barbosa](#)

• Arquivo

agosto 2010

S T Q Q S S D

[1](#)

[2](#) [3](#) [4](#) [5](#) [6](#) [7](#) [8](#)

[9](#) [10](#) [11](#) [12](#) [13](#) [14](#) [15](#)

16 17 18 19 20 21 22

23 24 25 26 27 28 29

30 31

[« jul](#)

• Tags

[Aécio Neves](#) [Band](#) [Brasil](#) [Câmara](#) [Ciro Gomes](#) [DEM](#) [Dilma Rousseff](#) [Eike Batista](#) [eleições](#) [Globo](#) [ibope](#) [José Dirceu](#) [José Roberto Arruda](#) [José Sarney](#) [José Serra](#)
[Lula](#) [Marina Silva](#) [Michel Temer](#) [Minas Gerais](#) [Petrobras](#) [PMDB](#) [pré-sal](#) [PSDB](#) [PT](#) [PV](#) [Record](#) [Rio de Janeiro](#) [São Paulo](#) [Sérgio Cabral](#) [SBT](#) [Senado](#) [STF](#) [TSE](#) [Twitter](#) [Vale](#)

• Radar on-line no

twitter

- [Acompanhe dicas extras e as notas do blog](#)
- [O que é](#)

• [Notícias de VEJA.com](#)

- o [Projeto de mesquita perto do Marco Zero faz ressurgir islamofobia](#)
- o [Palmeiras de Felipão vence a primeira: 2 a 0 contra o Atlético Paranaense](#)
- o [Temperatura cai 9 graus em São Paulo](#)
- o [“Pensei que fosse um terremoto”, diz jornalista da Rádio Caracol](#)
- o [Campanha contra polio vacina 1,5 milhão de crianças no estado de São Paulo](#)

• [Notícias](#)

- [Brasil](#)
- [Economia](#)
- [Internacional](#)
- [Celebidades](#)
- [Esporte](#)
- [Vida Digital](#)
- [Educação](#)
- [Ciência](#)
- [RSS](#)
- Saber +
- [Na História](#)
- [Em profundidade](#)
- [Perguntas e Respostas](#)
- [Conheça o país](#)
- [Cronologia](#)
- [Quem é Quem](#)
- [Testes](#)

- [Multimídia](#)
- [Vídeos](#)
- [Galerias de fotos](#)
- [Galerias de vídeos](#)
- [Infográficos](#)
- [Revistas](#)
- [VEJA](#)
- [Os livros mais vendidos](#)
- [Destaques da semana](#)
- [Edições especiais](#)
- [Expediente](#)
- [Veja São Paulo](#)

- [Veja Rio](#)
- [Comer e Beber](#)
- [Veja na Sala de Aula](#)
- [Temas](#)
- [Reportagens, vídeos, infográficos e cronologia de assuntos em destaque no noticiário](#)

- [Blogs e colunistas](#)
- [Antonio Ribeiro, de Paris](#)
- [Augusto Nunes, coluna](#)
- [Betty Milan, sexualidade](#)
- [Denis Russo, sustentabilidade](#)
- [Diogo Mainardi, coluna](#)
- [Fernanda Furquim, séries de TV](#)
- [Isabela Boscov, cinema](#)
- [Julio Cesar de Barros, música](#)
- [Lauro Jardim, Radar on-line](#)
- [Lucia Mandel, dermatologia](#)
- [Mayana Zatz, genética](#)
- [Paula Neiva, celebridades](#)
- [Reinaldo Azevedo, blog](#)
- [Renato Dutra, atividade física](#)
- [Sérgio Rodrigues, livros e escritores](#)
- [Tony Bellotto, crônicas](#)

- [Blogs da redação](#)
- [VEJA Acompanha](#)
- [IR 2010, finanças](#)
- [VEJA Meus Livros, literatura](#)
- [Dez Mais, variedades](#)
- [Vida em Rede, internet](#)
- [Blog da Copa, futebol](#)
- [Acervo Digital, história](#)
- [Eleições, política](#)
- [Diz o Estudo, ciência](#)
- [+ Tech, tecnologia](#)
- [Sobre palavras, Sérgio Rodrigues](#)

- [Serviços](#)
- [Assine VEJA](#)
- [Busca](#)
- [RSS](#)
- [Twitter](#)
- [Facebook](#)
- [iPhone](#)
- [Celular](#)
- [Newsletter VEJA](#)
- [Fale conosco](#)
- [Para anunciar](#)
- [Abril SAC](#)
- [Aponte erros](#)

Editora Abril Copyright © Editora Abril S.A. - Todos os direitos reservados

»